



Ano 2024

Tp. Período Anual

Curso HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)

Disciplina 4067 - HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

Carga Horária: 102

Turma HIN/CV

PLANO DE ENSINO

EMENTA

As relações entre história e historiografia brasileira: da constituição, institucionalização e profissionalização da História no Brasil às discussões da historiografia brasileira contemporânea. A interlocução com diferentes modelos e as dispersões e novas direções na escrita e no ensino de história do Brasil entre os séculos XX e XXI.

I. Objetivos

A disciplina tem como objetivo estudar as principais vertentes da produção historiográfica brasileira entre os séculos XIX e XX até produção mais recente. A disciplina procura compreender tanto as escolas históricas, as instituições e os personagens principais que formaram a comunidade dos historiadores brasileiros, assim como as interpretações, teorias, métodos, abordagem, objetos e temáticas desenvolvidos. Também é objetivo da disciplina estudar o diálogo da historiografia brasileira com as principais vertentes da historiografia internacional, bem como o diálogo, as rupturas e continuidades entre as próprias tradições historiográficas brasileiras desenvolvidas ao longo do século XIX e XX. Explora ainda a maneira como a historiografia construiu diferentes perspectivas sobre a história nacional e a formação da sociedade brasileira, tanto em seus aspectos políticos e econômicos quanto sociais e culturais. A disciplina propõe estudar ainda o diálogo da historiografia com outras áreas do conhecimento, especialmente com a sociologia, a antropologia, a geografia e a filosofia.

II. Programa

UNIDADE I – A HISTORIOGRAFIA ENTRE A COLÔNIA E A INDEPENDÊNCIA

- A história do Brasil antes da independência
- A independência e formação do Brasil

UNIDADE II – A HISTORIOGRAFIA NO IMPÉRIO E A ESCRITA NACIONAL

- Von Martius e como se deve escrever a história do Brasil
- O IGHB e a escrita da história nacional

- Uma civilização nos trópicos
- Negros, indígenas e portugueses na historiografia

- O lugar de Varnhagen na Historiografia nacional

UNIDADE III – A GERAÇÃO DE 1870 E A HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

- Raça, identidade nacional e nação

- República, civilização e progresso

- Escravidão e abolição

- História, Positivismo e cientificismo

- Olhares estrangeiros sobre o Brasil

UNIDADE IV – A HISTORIOGRAFIA ENTRE O IMPÉRIO E A REPÚBLICA

- O IHGB na República

- Capistrano de Abreu e a moderna historiografia

- O ufanismo e a escrita oficial da história brasileira

UNIDADE V – A HISTORIOGRAFIA NA PRIMEIRA REPUBLICA

- Raça, história e o branqueamento da nação

- História, política e a formação de uma nação moderna

- O sertão brasileiro na historiografia

- Colonialismo, Lusitanismo e antilusitanismo na historiografia

- Os males de origem no Brasil e na América Latina

UNIDADE VI – HISTORIOGRAFIA E ENSAISMO DOS ANOS 1920 E 1930

- História e interpretações do Brasil

- A história entre a ciência, o ensaísmo e o pensamento social

- De Manoel Bomfim a Oliveira Vianna

- História, modernismo e literatura

- A historiografia militante e nacionalista

- Paulo Prado e o Retrato do Brasil

- Gilberto Freyre, a história e a formação de uma nação mestiça

- As raízes do Brasil em Sérgio Buarque de Holanda

- Caio Prado e a historiografia marxista

UNIDADE VII – A HISTORIOGRAFIA ACADÊMICA

- A formação de uma historiografia acadêmica

- O lugar de José Honório Rodrigues

- A produção historiográfica em tempos de ditadura

UNIDADE VIII – A HISTORIOGRAFIA CONTEMPORÂNEA

- Diálogos com os Annales

- Diversidade de objetos, temas e perspectivas teóricas

- As influências da história social inglesa

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	4067 - HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA
Turma	HIN/CV

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

- Da história das mentalidades à história cultura
- Michel Foucault revoluciona a historiografia
- A historiografia brasileira hoje

III. Metodologia de Ensino

- Aulas expositivas e dialógicas;
- Leitura prévia e discussões articuladas dos textos;
- Interpretações historiográficas e de fontes documentais, com discussões em sala de aula;
- Aulas com conteúdo destinado à prática de ensino;
- Organização de seminários com discussões historiográficas e sobre fontes históricas;
- Uso de recursos multimídias para a análise de imagens, filmes e documentários.

Crítérios de avaliação:

- As avaliações incluem a participação dos estudantes nas atividades solicitadas, seminários, provas escritas, preparação de ensaios críticos, resenhas, resumos ou outros trabalhos dissertativos, bem como a elaboração de vídeos ou áudios sobre os conteúdos da disciplina.

Cronograma de avaliação:

- Avaliações serão programadas de acordo com o desenvolvimento das aulas e as especificidades de cada turma, respeitando o desenvolvimento do conteúdo.
- As provas de recuperação serão realizadas no final de cada semestre.

IV. Formas de Avaliação

- As avaliações incluem a participação dos estudantes nas atividades solicitadas, entre elas a participação nas aulas, discussões em grupos, apresentações de trabalhos orais ou seminários, bem como preparação de ensaios críticos, resenhas, resumos ou outros trabalhos dissertativos sobre os conteúdos da disciplina.
- Como mecanismo de avaliação continuada, serão realizadas provas escritas de recuperação ao final de cada semestre.

V. Bibliografia

Básica

- BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia. Um enigma chamado Brasil: 29 interpretes e um país. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- CANDIDO, A. O significado de Raízes do Brasil. In: HOLANDA, S.B. de Raízes do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- FICO, Carlos & POLITO, Ronaldo. A Historiografia Brasileira nos Últimos 20 Anos; Tentativa de Avaliação Crítica. Belo Horizonte: Varia História, n.13, junho/1994.
- FREITAS, Marcos César (org.) Historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo: Contexto, 1998.
- FREYRE, Gilberto. Casa-Grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. Rio de Janeiro: José Olympio Editora.[1933, 1ª Edição].
- GOMES, Ângela de Castro. A República, a história e o IHGB. Belo Horizonte: Fundação Perseu Abramo, 1997.
- GOMES, Ângela de Castro. História e historiadores. Rio de Janeiro: FGV, 1996.
- GUIMARÃES, M.L.S. Historiadores do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; Belo Horizonte, MG: UFMG: IPEA, 2000.
- GUIMARÃES, M.L.S. Historiografia e Nação no Brasil 1838-1857. Rio de Janeiro: UERJ, 2011.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. SP: Cia das letras, 1996.
- LIMA, N.T. Um Sertão Chamado Brasil. Rio de Janeiro: Revan: IUPERJ: UCAN, 1999.
- LISBOA, K.M. Olhares estrangeiros sobre o Brasil do século XIX. In: MOTA, C.G. (org.) Viagem Incompleta: a experiência brasileira. São Paulo: Senac, 2000.
- MOTA, L.D. (org.) Introdução ao Brasil: um banquete no trópico. 4ªed.; São Paulo: Senac, 2004.
- NICOLAZZI, Fernando. Um estilo de história. A viagem, a memória, o ensaio: sobre Casa-grande & senzala e a representação do passado. São Paulo: Edusp, 2011.
- REIS, J.C. As Identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. 7ª ed.; Rio de Janeiro: FGV, 2005.
- REIS, José Carlos. "Anos 1960: Caio Prado Jr. e a 'revolução brasileira'". Revista Brasileira de História. Vol. 19. N. 37. São Paulo. Set. 1999.
- PRADO, Paulo. Retrato do Brasil: ensaio sobre a tristeza brasileira. São Paulo: Duprat-mayença, 1928.
- RAGO, Margareth. A nova historiografia brasileira. Revista Anos 90, Porto Alegre, n.11, 1999.
- RICUPERO, Bernardo. Caio Prado Jr. e a nacionalização do marxismo no Brasil. SP: Usp, Fapesp, Editora 34, 2000.
- VAINFAS, Ronaldo. "História cultural e a historiografia brasileira". In. História: Questões & Debates. N. 50, jan/junho de 2009.
- VON MARTIUS, C. F. Como se deve escrever a História do Brasil. Publicado com O Estado de Direito entre os autóctones do Brasil. Belo Horizonte/São Paulo,Itatiaia/EDUSP, 1982.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140-CV)
Disciplina	4067 - HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA
Turma	HIN/CV

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

Complementar

SOUZA, R. As Formas do Mesmo. São Paulo: UNESP, 1997.

FALCON, Francisco. História Cultural: Uma visão sobre a sociedade e a cultura. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Visão do Paraíso. SP: Brasiliense, Publifolha.

SOUZA, Laura de Melo e. O diabo e a Terra de Santa Cruz. SP: Cia das Letras, 1986.

COUTINHO, Carlos Nelson. Cultura e Sociedade no Brasil: Ensaio sobre idéias e formas. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FICO, C. & POLITO, R. A historiografia brasileira nos últimos 20 anos-tentativa de avaliação crítica In: MALERBA, J. (org.)

A Velha História: teoria, método e historiografia. Campinas, SP: Papirus, 1996.

MOTA, L.D. (org.) Introdução ao Brasil: um banquete no trópico. 4ªed.; São Paulo: Senac, 2004.

JENKINS, Keith. A história repensada. São Paulo: Contexto, 2001.

MEIHY, José Carlos Sebe Bom. "Decifra-me ou devoro-te: nacionalismo acadêmico X brasi-lianismo". Estudos Históricos, Rio de Janeiro, Vol. 4, n. 7, 1991, p. 126-143.

FREITAS, Marcos Cezar de. A historiografia brasileira em perspectiva. São Paulo Con-texto, 1998.

GLÉNISSON, Jean. Iniciação aos estudos históricos. São Paulo: Difel, 1979. P. 250-293

LAPA, José Roberto do Amaral. Historiografia Brasileira Contemporânea. Petrópolis: Vozes, 1981.

MAIOR, Laércio Souto Maior. Introdução ao pensamento de Manoel Bomfim. SP: Insti-tuto Mario Alves de Estudos Políticos, 1993.

SCHWARCZ, Lília Moritz. O espetáculo das raças. SP: Cia das Letras, 1993.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 05

Data: 10/04/2024